

## **A ATIPICIDADE ESTRUTURAL DO USO DO NÃO APÓS A REFORMA ORTOGRÁFICA**

*Thiago Soares de Oliveira (UENF)*  
[so.thiago@hotmail.com](mailto:so.thiago@hotmail.com)

Com a assinatura do Acordo Ortográfico de 1990, os substantivos compostos iniciados pelo prefixo *não* deixaram de ser marcados graficamente pelo hífen. Diante disso, este trabalho tem como objetivo nuclear a análise teórica sucinta da situação semântico-morfológica em que tal vocábulo, empregado como prefixo, passa a se enquadrar, valendo-se, para tanto, das disposições contidas nos principais compêndios gramaticais e do conhecimento produzido a partir de publicações nessa área de interesse. Por fim, chega-se à conclusão de que o vocábulo *não* passa a se posicionar como um prefixo solto em relação à sua base lexical, adquirindo independência estrutural; em contrapartida, diminuem-se as possibilidades propostas de manejo semântico em razão da queda do hífen.